

# SÍNDROME DE DUMPING EM MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

**Autoras:** Profa. Dra. Renata Costa Fortes e Micaela Mila de Matos

A obesidade é uma doença crônica endocrinometabólica, inflamatória e multifatorial cujo tratamento convencional envolve a dietoterapia, a farmacoterapia e a prática de atividade física. Indica-se a cirurgia bariátrica na vigência de insucesso com a terapêutica convencional contra a obesidade. O objetivo deste estudo, apresentado nesta palestra, foi avaliar a prevalência da Síndrome de Dumping em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica. Tratou-se de um estudo retrospectivo e analítico realizado em uma clínica especializada em cirurgia da obesidade em Brasília – DF. A amostra foi composta por 49 mulheres submetidas à cirurgia bariátrica após um ano. Foram analisados peso (kg), índice de massa corporal – IMC ( $\text{kg}/\text{m}^2$ ), percentual de perda de excesso de peso (%PEP) antes e após a cirurgia. A prevalência da Síndrome de Dumping foi analisada pelo Escore de Sigtad. Observou-se, neste estudo, uma média de idade  $43,9 \pm 10,7$  anos, % PEP  $67,68 \pm 27,8$ , IMC pré  $38,95 \pm 3,6$   $\text{kg}/\text{m}^2$  e pós-operatório  $28,45 \pm 4,29$   $\text{kg}/\text{m}^2$ . Dessas, 55,1% ( $n = 27$ ) apresentaram *dumper* e possuíam um IMC pré  $38,87 \pm 4,05$   $\text{kg}/\text{m}^2$ , IMC pós  $27,68 \pm 4,59$   $\text{kg}/\text{m}^2$ , % PEP  $76,5 \pm 28,6$ . O grupo não *dumper* apresentou IMC pré  $39,12 \pm 3,08$   $\text{kg}/\text{m}^2$ , IMC pós  $29,79 \pm 3,77$   $\text{kg}/\text{m}^2$  e % PEP  $56,9 \pm 23,79$ . No grupo *dumper*, constatou-se uma redução significativa do IMC no pós-operatório ( $p = 0,04$ ) e do %PEP ( $p = 0,006$ ) quando comparado ao grupo não *dumper*. Os sintomas mais prevalentes foram vontade de deitar ou sentar 70,37% ( $n=19$ ) e sudorese 55,55% ( $n=15$ ). Os resultados apontam uma elevada prevalência da Síndrome de Dumping em mulheres submetidas à cirurgia bariátrica, tornando-se fundamental o acompanhamento nutricional, tanto no pré quanto no pós-operatório.